

TRIBUNA LIVRE



MARCUS ROTTA

A importância do trabalho voluntário

Em função do crescimento das desigualdades sociais e de novos conceitos de responsabilidade social corporativa e individual, o trabalho voluntário vem crescendo de forma considerável no Brasil. Em 2002, o País já contava com aproximadamente 42 milhões de voluntários.

Isso de acordo com dados divulgados pela ONU. Atualmente, estima-se que esse número triplicou. Por incentivo das próprias companhias e conscientização e informação da população, trabalho voluntário ganha força, é modelo a ser seguido em diversas regiões do mundo, principalmente atividades realizadas em Organizações Não Governamentais (ONGs), que não recebem ajuda do governo e precisam do apoio e colaboração da sociedade.

Ainda hoje, muitas pessoas desconhecem atividades desenvolvidas por voluntário e os motivos para tornar-se um deles. Ser voluntário é ter desejo de aplicar seus conhecimentos e habilidades especiais, participar de atividades importantes para a comunidade, ter grande desejo de ajudar os outros.

É também obter reconhecimento, sentir-se útil, ter interesse em aprender novas habilidades e participar de atividades agradáveis, corresponder à ajuda recebida anteriormente, aproveitar tempo livre, diminuir a solidão e sentir que a vida tem objetivo, significado e alguma importância.

Para as ONGs é importante ter voluntários, eles fortalecem a gestão das atividades, agregando conhecimentos técnicos de profissionais onerosos, que essas entidades não podem assumir como funcionários. Qualquer ajuda é bem vinda, seja para área de educação, saúde ou qualquer outra.

Apesar de não fazerem parte do quadro de colaboradores, voluntários têm regulamentação para exercer suas atividades. A Lei 9.608/1998 (Lei do Serviço Voluntário) define que a pessoa não gera vínculo empregatício, pois o trabalho é realizado em entidade pública ou privada, sem

fins lucrativos, com objetivos sociais. No entanto, é exigida assinatura de termo de adesão.

Atividades de cunho social, ao contrário do que pode parecer, são exercidas de forma séria e, muitas vezes, necessitam de especialização e profissionalismo, já que empresas de diversos segmentos, como hospitais, clínicas e escolas, precisam do auxílio de profissionais formados em várias áreas. Por isso, algumas instituições oferecem cursos e treinamentos aos voluntários.

Para iniciar trabalho voluntário é necessário analisar possibilidade de atuar em grupo, ajudar a resolver problemas, desenvolver e aplicar novas habilidades, além de ter disponibilidade.

A pessoa que se comprometer a desenvolver esse trabalho deve acreditar que seu esforço e comprometimento irão modificar e colaborar para crescimento da entidade e dos que são atendidos pela instituição.

Apesar de o trabalho voluntário ter se ampliado nos últimos anos no Brasil,

a sociedade ainda precisa se mobilizar mais e desenvolver consciência de cidadania, levantar-se por meio da multiplicação dos esforços.

No entanto, é necessário divulgar ainda mais iniciativas sociais de empresas e de pessoas físicas na própria comunidade e na mídia. De acordo com a ONU, há sete anos o Brasil ocupava a 5ª posição no ranking em número de voluntários.

Hoje, participar de ações solidárias tem mobilizado cada vez mais a população, que tanto se incomoda com questões de desigualdade.

Marcus Rotta é neurocirurgião e fundador da Associação de Apoio à Criança com Câncer (AACC)